Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: REPERCUSSÕES DA OFICINA DE INTERVENÇÃO PRECOCE EM UM CAPS INFANTIL: PERCEPÇÃO DOS PAIS

Relatoria: JEFERSON BARBOSA SILVA

Autores: PRISCILLA MARIA DE CASTRO SILVA
FABIANA XAVIER DA SILVA MACENA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

OBJETIVOS: Investigar a partir da percepção dos genitores, como a oficina de intervenção precoce favorece a melhoria no desenvolvimento global dos bebês de zero a um ano que apresentam atrasos no seu desenvolvimento; relatando também algumas dificuldades identificadas por eles nos bebês portadores desse atraso, e por fim elencar o motivo que os levou a procurar ajuda no serviço de atenção em saúde mental (CAPSi) do município de Campina Grande. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo exploratório- descritivo com abordagem qualitativa, realizado no CAPSi, localizado no município de Campina Grande – PB, sendo a amostra constituída por 06 pais selecionados por acessibilidade. Para coleta do material foram utilizados um questionário semi-estruturado com 4 questões subjetivas e um aparelho de MP3. A análise do material foi realizada através do modelo categorial temático proposto por Bardin, apresentados em forma de narrativas. O projeto foi submetido à análise e aprovado pelo Comitê de Ética, CAAE: 0129.0.405.000-11. RESULTADOS: Foram organizados em quatro categorias temáticas de forma a facilitar sua analise. A Categoria I “Evoluções das crianças após a participação na oficina de intervenção precoce”, evidenciou uma melhora na atenção e interação social, uma redução na inquietação e melhor desenvolvimento muscular das crianças portadoras de RM. Na categoria II “Dificuldades enfrentadas para realização das atividades cotidianas”, observamos que para as crianças atendidas na Oficina de intervenção precoce, são desenvolvidas medidas a fim de reduzir as dificuldades de exercer atividades cotidianas destes usuários, estimulando o desenvolvimento global dos mesmos. A categoria III “Orientações para continuidade da estimulação precoce em casa” mostrou a importância da interação entre pais e filhos, de forma a estimula-los de maneira adequada facilitando o processo de desenvolvimento; por fim na Categoria IV “Motivo para procura da oficina”, surge à importância de uma boa avaliação no recém-nascido com profissionais especializados, uma vez que, vimos que a maioria das crianças foram referenciados ao CAPSi por pediatras. CONCLUSÃO: Foram observadas através das falas, as melhorias físicas e mentais nas crianças atendidas no serviço, mais especificamente na oficina de intervenção precoce. Segundo seus pais estas apresentaram uma melhora na atenção e maior interação, além da diminuição da agitação e ganho no tônus muscular.